

Na guerra entre hospitais e operadoras de planos de saúde, as balas perdidas alcançam os financiadores do sistema. Enquanto os desperdícios ocorridos na medicina privada elevam o custo da assistência médica na folha de pagamento dos empregadores, os beneficiários de planos coletivos ou individuais sofrem com reajustes elevados e danos à saúde.

- Submeter uma pessoa a um procedimento desnecessário é uma fraude gravíssima. É um crime de lesão corporal difícil de tipificar porque sempre há opiniões diferentes. Usar uma agulha de R\$ 5 quando outra de R\$ 0,50 faz exatamente o mesmo efeito não é fraude, mas é um baita desperdício - afirma José Cechin, diretor-executivo da Federação Nacional de Saúde Suplementar (FenaSaúde).

[Leia aqui a matéria na íntegra.](#)

Fonte: O GLOBO, em 17.08.2018.